



ACE4279

3
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

ATA DA 142ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGESAN

Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto do ano de 2013, às 10:00 horas, foi realizada na sede da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, a 142ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho, Sr. Silvio César dos Santos Rosa; os Conselheiros, Sra. Priscila Cardoso Vieira, Sr. Rubens Cruz de Aguiar, a Sra. Lucia Gomes Vieira Dellagnello, Sr. Átila Rocha dos Santos e o Sr. Ademar Felisky. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa deu boas vindas a todos e na sequência passou a palavra ao Conselheiro Sr. Ademar Felisky que deu início a apresentação da Análise Consultiva do Município de São Miguel do Oeste. Em seu parecer conclusivo cita: "Percebe-se principalmente pelo relatório fotográfico que o sistema é bom, necessitando de algumas obras, porém não houveram melhorias básicas recomendadas no relatório inicial." A Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Na sequência foi passada a palavra a Conselheira Sra. Lucia Gomes Vieira Dellagnello que deu início a apresentação da Análise Consultiva do Município de Biguaçu (acompanhamento). Em seu parecer conclusivo cita: "O município é atendido em sua maioria pelo SAA da GranFpolis cuja captação ocorre em Pilões. O manancial de São Miguel atende em torno de 2.500 usuários localizados ao norte do município. A concessionária ainda não realiza cobrança pelos serviços em virtude de problemas de regularização fundiária, o que pode acarretar prejuízos e comprometer sua capacidade de investimento no SAA local. Informações solicitadas por fiscais da AGESAN não foram fornecidas na visita inicial e nem na visita de acompanhamento". A Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Ao mesmo tempo iniciou a apresentação Inicial do Município de Santo Amaro da Imperatriz, mas declarou que as informações encontradas no Relatório não fornecem subsídios suficientes para concluir a Análise Consultiva deste município. Na sequência foi passada a palavra ao Conselheiro Sr. Rubens Cruz de Aguiar que apresentou Análise Consultiva do Município de Santa Terezinha do Progresso. Em seu parecer conclusivo cita: "Várias questões ficaram sem resposta, impedindo que a fiscalização pudesse concluir o relatório. Entretanto, é possível observar, com base nas imagens e nas poucas informações disponíveis, que os principais componentes do sistema, quais sejam: captação, estação de tratamento, reservatórios e laboratório operam em condições adequadas de organização e limpeza". A Análise consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Na sequência foi passada a palavra ao Conselheiro Sr. Atila Rocha dos Santos que deveria apresentar a Análise Consultiva do EMERGENCIAL EVENTUAL- GEFIS 00613 – OBRAS – Vários Emergenciais. Porém o Conselheiro considerou pouca informação para elaboração da Análise Consultiva. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa se comprometeu em enviar ao Conselheiro um novo relatório com informações suficientes para uma elaboração satisfatória da Análise Consultiva. Em ato contínuo, foi passada a palavra a Conselheira Sra. Priscila Cardoso Vieira que apresentou a Análise Consultiva do Município de Otacílio Costa. Em seu parecer conclusivo cita: "O que pudemos observar neste relatório é que quase todos os pontos levantados neste



47 relatório foram atendidos pela Concessionária, tendo em vista que as reformas estão
48 em andamento. Precisamos aguardar a finalização das reformas para refazer a visita e
49 ver se todos os pontos que ficaram em aberto foram finalizados com sucesso". A
50 Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Nada mais a
51 acrescentar, eu, Silvana Rodrigues que redigi a ata, assino a presente, em conjunto
52 com os demais Conselheiros presentes á reunião.

53

54


55 Florianópolis, 20 de agosto de 2013.

56

57

58

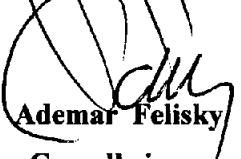
59 
60 **Silvio César dos Santos Rosa**
61 **Presidente**


Silvana Rodrigues
Secretária

61


62

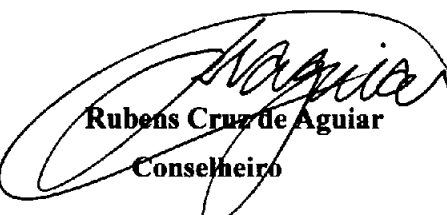
63 
64 **Atila Rocha dos Santos**
65 **Conselheiro**


Ademair Felisky
Conselheiro

65

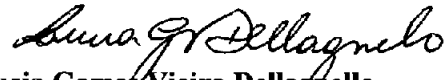
66

67 
68 **Priscila Cardoso Vieira**
69 **Conselheira**


Rubens Cruz de Aguiar
Conselheiro

69

70

71 
72 **Lucia Gomes Vieira Dellagnello**
73 **Conselheira**

73

74

75

76

77

78

79



ACE4281



CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização de acompanhamento

Relatório nº 095/2011

Data: 18/06/13

Município de: Otacílio Costa

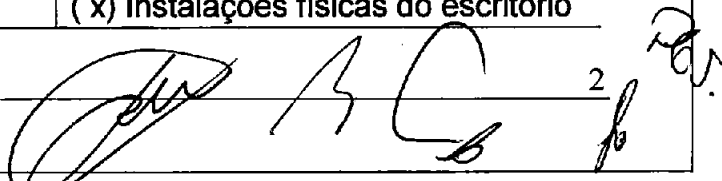
1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo verificar se todas as inconformidades salientadas no relatório de fiscalização inicial foram regularizadas, ou se estão em andamento.

Quem acompanhou a fiscalização foi o Chefe da Agência e o Chefe do SEOP, Luciano Mota Fuck.

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Localização (x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza. (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Operação
	(x) Recalques	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção () Controle de Perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção e controle de perdas.
	(x) Rede de Distribuição	() Operação e manutenção () Continuidade () Controle de perdas (x) Pressões disponíveis na rede
Qualidade	() ETE	() Segurança, conservação e limpeza. () Equipamentos () Laboratório () Destinação Efluente Final
	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água () Qualidade bacteriológica da água
	() Qualidade do Tratamento de Esgoto	() Qualidade do efluente final do Esgoto
	(x) Escritório/Loja de	(x) Instalações físicas do escritório

 2

	atendimento/almoхарifado	e almoхарifado
Comercial		
	<input type="checkbox"/> Serviços comerciais	<input type="checkbox"/> Atendimento ao usuário <input type="checkbox"/> Ligação de água <input type="checkbox"/> Faturamento
RSU	<input type="checkbox"/> Gestão dos RSU	<input type="checkbox"/> Coleta <input type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Destinação Final
Drenagem Urbana	<input type="checkbox"/> Sistema	<input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Serviço

3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

A área de estrutura comercial está em ótimo estado, existem placas de aviso com horário de funcionamento, o mobiliário está de acordo, o prédio está em bom estado, a banheiro ^{em bom e estado} para os funcionários que também é usado pelos clientes. O almoхарifado estava limpo e bem organizando, porém não tem iluminação natural o suficiente.

O número de funcionários na área administrativa está atendendo bem a população, porém na área operacional falta funcionários.

O quadro de funcionários é o seguinte:

Operacionais: 05 (cinco) Manutenção: 03 (três) Comercial: 06 (seis) Total: 14 (quatorze)

Obs.: 01 (um) em licença saúde; 01 (um) estagiário; 01 (um) terceirizado;

Os funcionários possuem roupas próprias para o trabalho em campo e os equipamentos estão em boas condições.

A agência possui veículos são eles os seguintes:

Strada (2005), Uno (2005), Fiorino (2006), Caminhão-F (1984)

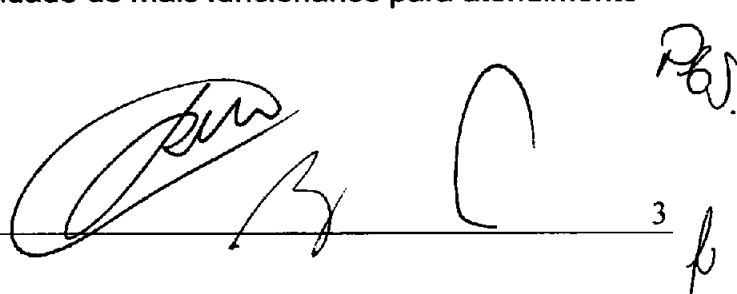
3.2 Principais características do sistema:

Não consta neste relatório o número de ligações existente neste município.

O sistema possui programa de manutenção dos hidrômetros, existe 2% de perda no faturamento que são os inadimplentes, não foi informado a idade média dos hidrômetros, a perda média do município é de 35% a 40%, existe 107 ligações com tarifa social.

São atendidos por dia 30 serviços/dia, as principais demandas são 2º via e excesso de consumo.

Neste item o fiscal coloca que há necessidade de mais funcionários para atendimento ao público.



4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1 Manancial/Captação

1) Localização: Rio Desquite - SC 114, Bairro Floriani, próximo à Transportadora Bertual. Existe cerca de proteção no manancial, a captação é o suficiente para atender o município, mas a CASAN já está com projetos para novos pontos de captação. (antes), OBS DO RELATÓRIO: NÃO FOI INICIADO NENHUM PROJETO E HÁ PROBLEMA NA ÁGUA PRODUZIDA E RESERVADA, ESPECIALMENTE NO VERÃO NO BAIRRO DE FÁTIMA. Não ficou clara essa informação.

O tipo de captação e as condições operacionais estão adequadas, é de fácil acesso, existe placa com informação de acesso restrito.

4.2 Estações de Tratamento de Água – ETA

Endereço: Avenida Padre Paulo Wilbert, s/n, Centro Administrativo. Obs.: Conta com 5 funcionários.

A estação de tratamento de água está cercada e em bom estado, de um modo geral a ETA está limpa, apenas alguns materiais provenientes das obras que estão sendo feitas no local. As escadas de acesso estão em boas condições, os três decantadores estão em boas condições, após a primeira fiscalização foi feita uma reforma e pelas imagens fica claro que hoje estão em excelente estado. Os filtros estão em bom estado, os instrumentos possuem tampas, a estrutura da casa de química são boas e hoje está com tamanho adequado. Os produtos estão empilhados adequadamente.

No relatório consta que não existe vazamentos, mas nas observações consta quem tem vazamento nas tubulações. ?

Existe comunicação da ETA via telefone celular particular dos funcionários, rádio amador e telefone fixo.

A segurança da ETA é feita com Regime de 24 h com dois funcionários por turno 12/48 h. As observações gerais foram necessidade de investimentos em reforma geral e ampliação da capacidade de produção/tratamento.

Reservatórios

Reservatório	Capacidade	Localização
R01	300 m3	ETA
R02	500 m3	ETA
R03	80 m3	ETA (água bruta)
R04	50 m3	Av. Beira Rio - Igaras
Total	830 m3	Mais 80 de água bruta

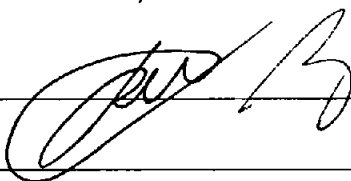



Não existe placa de identificação e restrição, a pintura apesar de estar danificada é a padrão usado pela concessionária CASAN, não existem guarda-corpo na área de visitação.

As áreas estão devidamente cercadas e trancadas, as condições de limpeza do entorno também são adequadas, as escadas estão em boas condições, as área de cobertura também estão de acordo. Existe para-raios, iluminação e sinalização noturna, a água de lavagem é medida/estimada, porém não é reutilizada. O sistema possui medidor de nível e estão em boas condições.

A observação geral é necessidade de ampliação da captação e da reservação.

4.4 Rede de Distribuição

O sistema não possui cadastro atualizado da rede, não existe nenhum sistema para controle de perdas somente emergencial.

Existe macromedicação e micromedicação, existem duas estações de recalque, 2 bombas. A adutora de água bruta tem dois mil metros de extensão. a adutora de água tratada tem sessenta e cinco mil metros de extensão. Existe estação de recalque mas não está identificada.

A manutenção é feita constantemente nas adutoras. O sistema não tem vazamento.

4.5 Estação de Tratamento de Esgoto – ETE

Não cabe para esse relatório.

5. CONCLUSÕES:

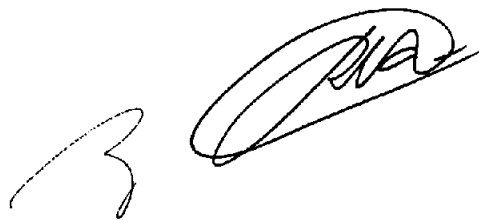
O que pudemos observar neste relatório é que ^{neste} quase todos os pontos levantados ~~no primeiro~~ relatório foram atendidos pela concessionária, tendo em vista que as reformas estão em andamento.

Precisamos aguardar a finalização das reformas para refazer a visita e ver se todos os pontos que ficaram em aberto foram finalizados com sucesso.

Florianópolis, 21/08/2013


PRISCILA CARDOSO VIEIRA







ACE4286



CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

**Assunto: Fiscalização Inicial dos Serviços de
Saneamento Básico**

Relatório nº 093/2013

Data: 10/04//2013

Município de: Santa Terezinha do Progresso

1. INTRODUÇÃO

ACE4287

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial/captação	(x) Localização (x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza. (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Filtração
	() Recalques	() Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	() Adução	() Operação, manutenção () controle de perdas.
	(x) Rede de Distribuição	() Operação e manutenção () Continuidade () Controle de perdas () Pressões disponíveis na rede
	() ETE	() Segurança, conservação e limpeza. () Equipamentos () Laboratório () Destinação Efluente Final
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água () Qualidade bacteriológica da água
	() Qualidade do Tratamento de Esgoto	() Qualidade do efluente final do Esgoto
Comercial	(x) Escritório/Loja de atendimento/almojarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almojarifado
	() Serviços comerciais	() Atendimento ao usuário () Ligação de água () Faturamento

Carly Af

JOS

RSU	<input type="checkbox"/> Gestão dos RSU	<input type="checkbox"/> Coleta <input type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Destinação Final
Drenagem Urbana	<input type="checkbox"/> Sistema	<input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Serviço

3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

Trata-se de um sistema municipal, vinculado à Secretaria de Infraestrutura. Não possui escritório de atendimento e por consequência todas as informações relativas aos itens 1 ao 19 do relatório ficaram prejudicadas e do 20 ao 27 por não constarem do relatório de fiscalização inicial informações sobre manutenção, perdas de faturamento, arrecadação, idade média dos hidrômetros, perdas físicas e comerciais e demandas dos usuários.

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

Prejudicado em razão da inexistência de estrutura própria e a operação e manutenção do sistema ser realizada por servidores do município.

3.2 Principais características do sistema:

O sistema opera com um manancial superficial com captação no Rio Cafundó e um poço subterrâneo.

4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1 Manancial/Captação

1. Não existe isolamento da área de captação superficial, outorga e licença. A fiscalização recomendou o seu isolamento e a instalação de placas de identificação e de restrição de acesso. O volume captado atende às necessidades da população e as condições operacionais são adequadas.

4.2 Estações de Tratamento de Água – ETA

O sistema possui uma Estação de Tratamento de Água em boas condições, localizada na Avenida Tancredo Neves, no centro da cidade, embora não possua licenciamento ambiental. Existe cerca de proteção e a fiscalização recomendou a instalação de macro medidores e confecção de relatórios de controle.

4.2.1 Laboratório: apresenta condições adequadas e são realizadas análises de cloro, flúor e ph.

F61.  3 

4.2.2. Casa de Química e Almoarifado: As instalações são adequadas. A fiscalização recomendou melhoria nas acomodações dos produtos químicos.

4.3 Reservatórios

O município possui três reservatórios com capacidade de armazenar 120 metros cúbicos os quais se encontram em bom estado de conservação e de limpeza do seu entorno, em áreas devidamente cercadas. . Foi recomendada a instalação de para raios e iluminação.

4.4 Rede de Distribuição

Não foi informada a extensão da rede de distribuição de água tratada.

4.4.2 – Estações de Recalque de Água Tratada

Não informado.

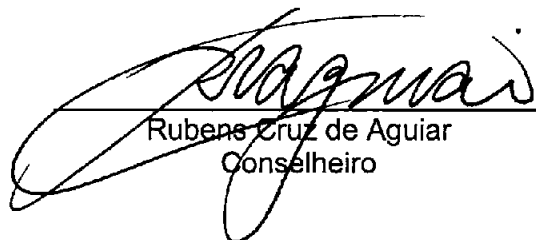
4.5 Estação de Tratamento de Esgoto - ETE

O município não possui sistema convencional de tratamento de esgotos e as soluções são individuais (fossa séptica).

5. CONCLUSÕES:

Várias questões ficaram sem resposta, impedindo que a fiscalização pudesse concluir o relatório. Entretanto, é possível observar, com base nas imagens e nas poucas informações disponíveis, que os principais componentes do sistema, quais sejam: captação, estação de tratamento, reservatórios e laboratório operam em condições adequadas de organização e limpeza.

Florianópolis, 20/08/2013.


Rubens Cruz de Aguiar
Conselheiro

plb

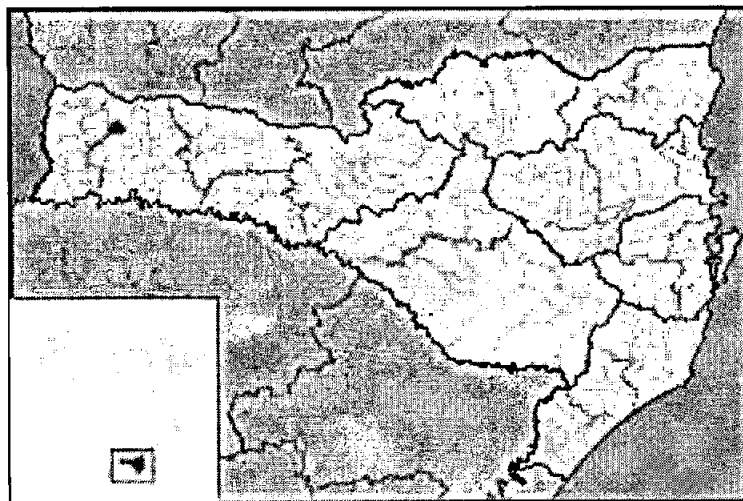
C *B* *[Signature]*



Diretoria de Regulação e Fiscalização - DREF

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização INICIAL dos Serviços de Saneamento Básico



Localização: 26°37'08" S / 53°12'06" O

Relatório nº 093/2013

Data: 10/04/2013.

Município de: SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO/SC

ÍNDICE

TABELA DE SIGLAS	3
1 IDENTIFICAÇÃO DA REGULADORA.....	4
2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS	4
3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	4
4 INTRODUÇÃO	5
5 METODOLOGIA.....	5
5.1 Cronograma de Trabalho.....	5
5.2 Áreas e Segmentos Fiscalizados	6
6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA, CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES.....	7
6.1 Estrutura Física e Recursos Humanos	7
6.2 Unidades Operacionais	10
6.2.1 Manancial/Captação – ACAP.....	10
6.2.2 Estação de Tratamento de Água – ETA	12
6.2.3 Reservatórios - RATs	17
6.2.4 Rede de Distribuição.....	21
6.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS	22
6.4 EQUIPE TÉCNICA	22

TABELA DE SIGLAS

EEAB - Estação Elevatória de Água Bruta

EE - Estação Elevatória

EP - Estação Pitométrica

EPI - Equipamento de Proteção Individual

EE - Estação Elevatória

ERAB - Estação de Recalque de Água Bruta

ERAT - Estação de Recalque de Água Tratada

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

RAP - Reservatório Apoiado

RASO - Relatório de Análise da Situação Operacional

RDA - Rede de Distribuição de Água

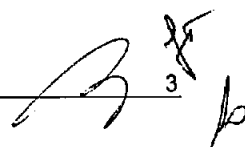
RECOP - Relatório de Controle Operacional

REL - Reservatório Elevado

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SISÁGUA - Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VMP - Valor Máximo Permitido

 3

1 IDENTIFICAÇÃO DA REGULADORA

Nome: AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar – Centro Executivo Miguel Daux - Centro – Florianópolis– SC. CEP: 88.010-500.

Telefone: (48) 3365-4350

CNPJ: 11.735.720/0001-11

Site: www.agesan.sc.gov.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

PREFEITURA MUNICIPAL

Avenida Tancredo Neves, 337 - Centro

CEP: 89983-000

CNPJ: 01.612.847/0001-90

E-mail: prefstp@mhnet.com.br

Telefone: (49) 3657 0001

Fax: (49) 3657 0001

3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Unidade Auditada: Município de Santa Terezinha do Progresso

Contato: Eronir Allebrandt - Cargo: Secretario de Infraestrutura

Data da Inspeção: 10 / 04 / 2013.

Tipo de Contrato com a AGESAN: Protocolo de Intenções (x) Convênio ()

Data da Assinatura: 09 / 03 / 2012 - Vencimento: 08 / 03 / 2014

4 INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a Ação de Fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Federal nº 12.305/10, Lei Estadual nº 13.547/05, Lei Estadual nº 14.675/09, Resoluções da AGESAN, Resoluções do CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras – NBRs e demais legislações pertinentes.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas normas expedidas pela AGESAN.

5 METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da Ação de Fiscalização Inicial compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema com auxílio de fotografias, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

A vistoria foi acompanhada pelo Prefeito Municipal, Sr. Itacir Detofol e Eronir Allebrandt, Secretário de Infraestrutura, que se encarregaram de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, além do cotidiano do(s) Escritório(s) de Atendimento.

5.1 Cronograma de Trabalho

Quadro 1: Roteiros

Data / Período	Manhã	Tarde
Dia 10/04/2013	Deslocamento São M. Oeste – Santa Terezinha do Progresso	Visitação – retorno a Fpolis

5.2 Áreas e Segmentos Fiscalizados

Quadro 2: Itens Fiscalizados

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Localização (x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Filtração
	(x) Estações	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	() Adução	() Operação, manutenção e controle de perdas
	(x) Rede de Distribuição	() Operação e manutenção () Continuidade () Controle de perdas () Pressões disponíveis na rede
	() ETE	() Segurança, conservação e limpeza () Equipamentos () Laboratório () Destinação Efluente Final
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água () Qualidade bacteriológica da água
	() Qualidade do Tratamento de Esgoto	() Qualidade do efluente final do Esgoto
Comercial	(x) Escritório/Loja de atendimento/almojarifado	() Instalações físicas do escritório e almojarifado
	(x) Serviços comerciais	() Atendimento ao usuário () Ligação de água () Corte e religação de água () Faturamento
RSU	() Gestão dos RSU	() Coleta () Transporte () Destinação Final
Drenagem Urbana	() Sistema	() Projeto () Serviço

6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA, CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1 Estrutura Física e Recursos Humanos

Responsável: Eronir Allebrandt- Cargo: Secretario Infraestrutura

Fone(s): (49) – 3657-0001 - E-mail: administracao@staterezinhaprogresso.sc.gov.br

Endereço: Rua Tancredo Neves nº: 337 - Bairro: Centro

CEP: 89.983-000 - Coordenadas Geográficas: 26°37'08" S / 53°12'06"O

1) Existe identificação de que ali funciona um escritório de atendimento (Lei nº 8.078 Art. 6º)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não tem Estrutura de Escritórios.

RECOMENDAÇÃO 01: Deve ser providenciado local para o atendimento ao usuário.



Figura 1: Prédio da Prefeitura Municipal

2) O imóvel é: Próprio () Alugado () Obs.: Não tem escritório de atendimento
Imóvel da Prefeitura

3) Há placa indicativa do horário de funcionamento (Lei nº 8.078 - Art. 6º)? Sim ()
Não () Pendência (): Obs.: Não tem Estrutura de Escritórios

4) Existem manuais, guias e informações adequadas disponíveis aos usuários (CDC, Resoluções Agesan, etc.)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 02: Deve ser disponibilizado cópias dos CDC e das resoluções da

AGESAN.

- 5) A estrutura do prédio está aparentemente segura (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica.
- 6) As condições de mobiliário são favoráveis (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica.
- 7) Os equipamentos e instalações elétricas estão em bom estado (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica
- 8) Existe sanitário disponível para uso dos funcionários (Resolução AGESAN nº 004 Art. 127)? Sim () Não () - Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica
- 9) Há sanitários para os usuários (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não () Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Uso coletivo com os funcionários da Prefeitura.
- 10) Existe almoxarifado em boas condições? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Almoxarifado nas dependências da garagem da Prefeitura.
- 11) Os níveis de iluminação são favoráveis (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica
- 12) Há ventilação natural ou artificial suficiente através de janelas, aberturas ou ventiladores (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica
- 13) As condições gerais de limpeza são favoráveis (Resolução AGESAN N° 004 - Art. 127)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica
- 14) O número de funcionários está atendendo à demanda de serviço existente (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 131)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Os funcionários pertencem ao quadro da Prefeitura Municipal
- 15) Existem fardamentos e EPI's (*botas, luvas, capacetes etc.*) adequados para uso dos funcionários em campo? Sim (x) Não () Pendência ():
- 16) O pessoal de campo trabalha vestindo roupas que o identificam como funcionário próprio ou terceirizado da empresa? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 2: Fardamento de trabalho

- 17) As ferramentas de trabalho estão dispostas em local adequado e seguro (*picaretas, pás, enxadas, alavancas, etc.*)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: As ferramentas ficam armazenadas na garagem da Prefeitura
- 18) Existem veículos para uso dos funcionários? Sim () Não () Pendência (): Obs.: São utilizados para manutenção os veículos da Prefeitura
- 19) O usuário é comunicado da possibilidade de acompanhamento (Lei nº 8.078 - Art. 6º)? Sim (x) Não ()
- 20) Existe programa de manutenção nos hidrômetros (*abrangendo aferições periódicas, substituição por tempo de uso, etc.*) (NBR 5.626)? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não Informado.
- 21) Há perdas no faturamento? Sim () Não () - Índice: Obs.: Não Informado.
- 22) Qual a arrecadação mensal média da Unidade? Obs.: Não Informado.
- 23) Qual a idade média dos hidrômetros instalados? Obs.: Não Informado.
- 24) Qual a perda média do município (física)? Obs.: Não Informado.
- 25) Existe usuário com tarifa social? Sim () Não () Quantos? Obs.: Não Informado.
- 26) Qual a média diária de atendimento aos usuários? Obs.: Não Informado.
- 27) Quais as principais demandas dos usuários? Obs.: Não Informado.

Observações: Várias questões ficaram sem resposta em virtude da falta de retorno da Concessionária, não permitindo que a AGESAN pudessem concluir este relatório e emanar suas recomendações com plenitude.

6.2 Unidades Operacionais

6.2.1 Manancial/Captação – ACAP

Quantidade de Mananciais? 02 (dois).

a) Manancial/Captação 1: Rio Cafundó - Coordenadas: xx°xx'xx" S / xx°xx'xx" O
Subterrâneo (x) Superficial ()



Figura 3: Manancial Rio Cafundó

Onde é tratada a água deste manancial? ETA

1) Outorga de Uso (Lei nº 9.433/97 - Art. 12º): Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 03: Providenciar Outorga ou Processo

2) Existe Licença Ambiental: Sim () Não (x) -

RECOMENDAÇÃO 04: Apresentar Licença ou Processo.

3) Existe cerca de proteção da área do manancial (Resolução AGESAN nº11- Art. 10º)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 05: Providenciar isolamento da área



Figura 4: Área Manancial

- 4) O volume captado atualmente garante o abastecimento de água sem haver colapso no abastecimento (NBR 12211 item 5.5)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 5) O tipo de captação é adequado (NBR 12.213)? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 5: Tipo de captação

- 6) As condições operacionais da captação são adequadas (Resolução AGESAN nº11 Art. 11º)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 7) Existe facilidade de acesso ao local (Resolução AGESAN nº11 - Art. 11º)? Sim (x) Não () Pendência ():

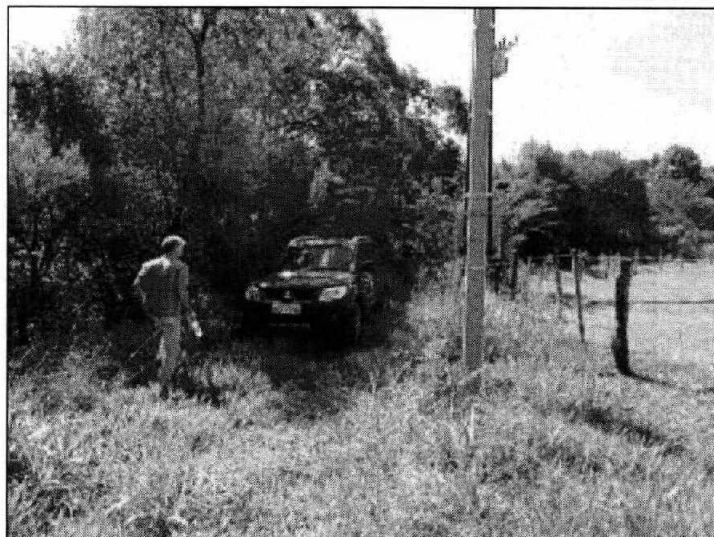


Figura 6: Acesso ao manancial

8) Existe proteção contra enchentes e entrada de pessoas estranhas e animais (Resolução AGESAN N°11 - Art. 10°)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 06: Providenciar proteção entorno do manancial

9) Existem meios de comunicação imediata com o centro de operações ou ETA? Sim () Não (x) Pendência ():

10) Existe placa de identificação com as restrições à utilização da área (Resolução AGESAN N°11 - Art. 10°)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 07: Providenciar placa identificativa

6.2.2 Estação de Tratamento de Água – ETA

Quantidade de Estações de Tratamento de Água? 01 (uma)

a) ETA 1 - Coordenadas: xx°xx'xx" S / xx°xx'xx" O

Endereço: Avenida Tancredo Neves

Qual região é atendida por esta Estação? Centro

1) A ETA possui licenciamento do órgão AMBIENTAL para funcionamento (Conama 237/97 Anexo 1)? Sim () Não (x) -

RECOMENDAÇÃO 08: Providenciar licenciamento ou processo

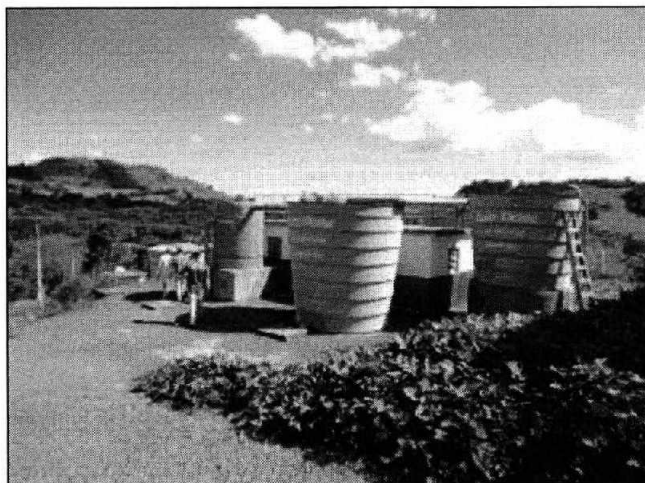


Figura 7: ETA

2) O acesso à ETA está em boas condições (Resolução AGESAN N°11 - Art. 15°)?
Sim (x) Não () Pendências ():

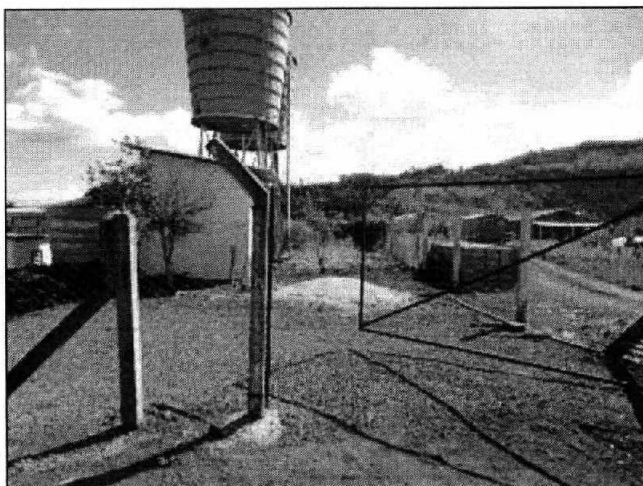


Figura 8: Acesso a ETA

3) As condições do Laboratório são adequadas? Sim (x) Não () Pendência ():

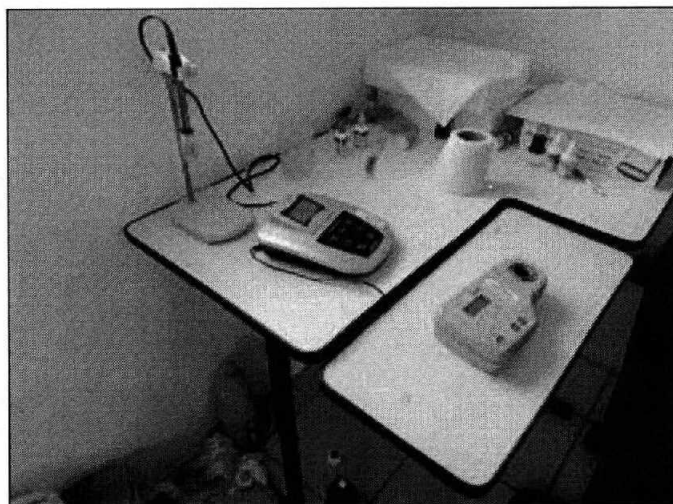


Figura 9: Laboratório ETA

4) Quais parâmetros são analisados na ETA local? Cloro (x) / Flúor (x) / PH (x) / Cor () / Turbidez () / Outros:

5) Com que frequência são analisados? Não se Aplica

6) Existe Macromedição na entrada (Res. AGESAN nº11 - Art. 17º)? Sim () Não (x)

Existe Macromedição na saída (Res. AGESAN nº11 - Art. 17º)? Sim () Não (x)

RECOMENDAÇÃO 09: Instalar macro medidores e providenciar confecção de relatórios de controle.

7) Existe alguma medida em relação ao controle de perdas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 17º)? Sim () Não (x) Quais:_____.

8) Existe cerca de proteção da ETA em bom estado de conservação (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():

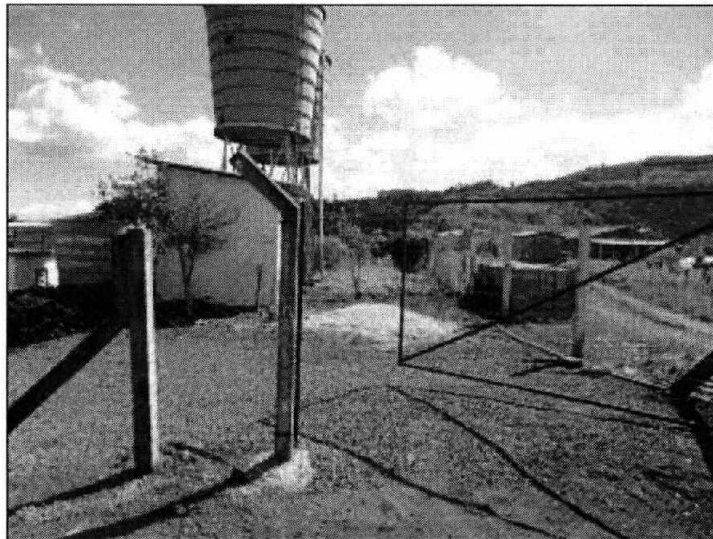


Figura 10: Cerca de Proteção ETA

9) As condições de limpeza do pátio externo são boas (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():

10) As escadas de acesso estão em boas condições de uso (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 11: Escada de Acesso ETA

- 11) á guarda-corpos de segurança para os acessos e aerador (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim () Não () Pendência (): Não se Aplica
- 12) Os decantadores estão em boas condições (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () - Nº de decantadores: 02 (dois).

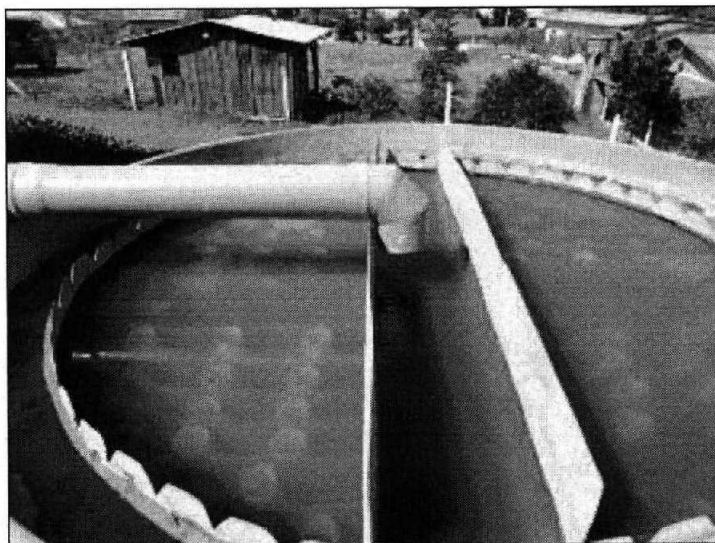


Figura 12: Decantador

- 13) Existem escadas de acesso aos decantadores (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 14) O lodo é lançado retido pelos decantadores é disposto de forma adequada? Sim () Não () - Onde? Obs.: Não se Aplica
- 15) Com que frequência ocorre a limpeza? Obs.: Não se Aplica.
- 16) Os filtros estão em boas condições (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Nº de filtros: 02 (dois)

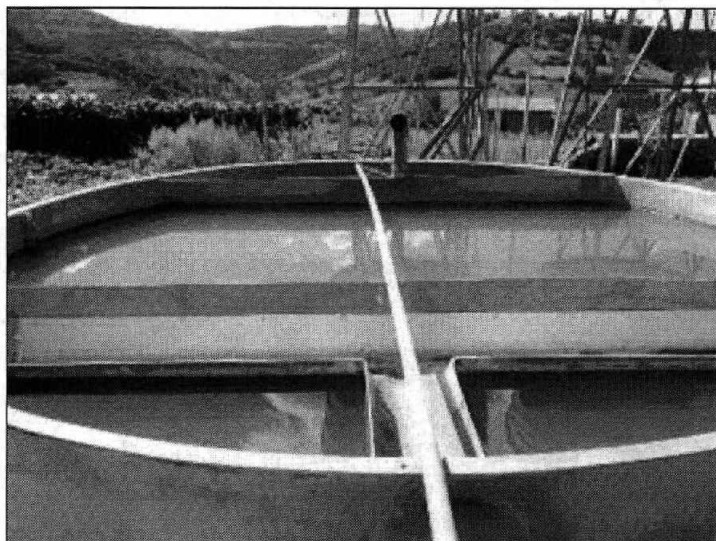


Figura 13: Filtros

17) Os instrumentos possuem tampas (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim ()
Não () Pendência (): Obs.: Não se Aplica

18) As condições das tampas são adequadas? Sim () Não () Pendência (): Obs.:
Não se Aplica

19) A estrutura do prédio da casa de química está aparentemente segura
(Resolução AGESAN nº11 Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 14: Casa de Química

20) Existe almoxarifado para acondicionamento de produtos químicos (Resolução
AGESAN nº11 - Art. 18º §2º)? Sim (x) Não () Pendência ():

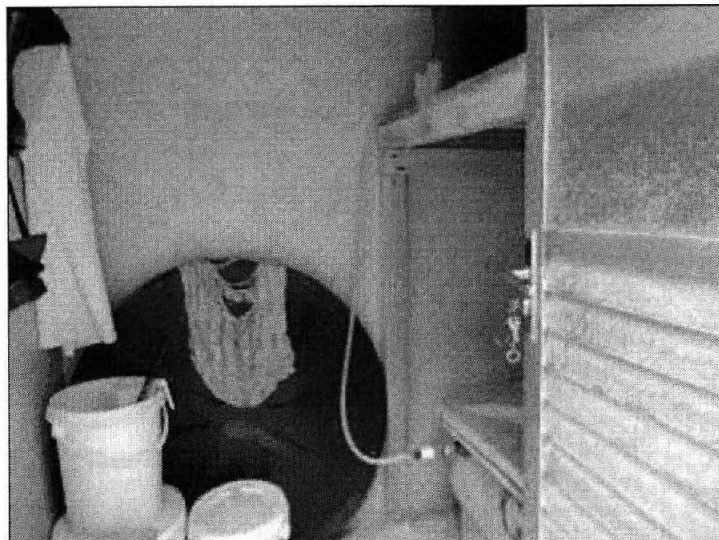


Figura 15: Guarda dos produtos químicos

21) O empilhamento dos produtos químicos é adequado (Resolução AGESAN N°11 - Art. 18° §2°)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 10: Providenciar melhores acomodações para os produtos químicos

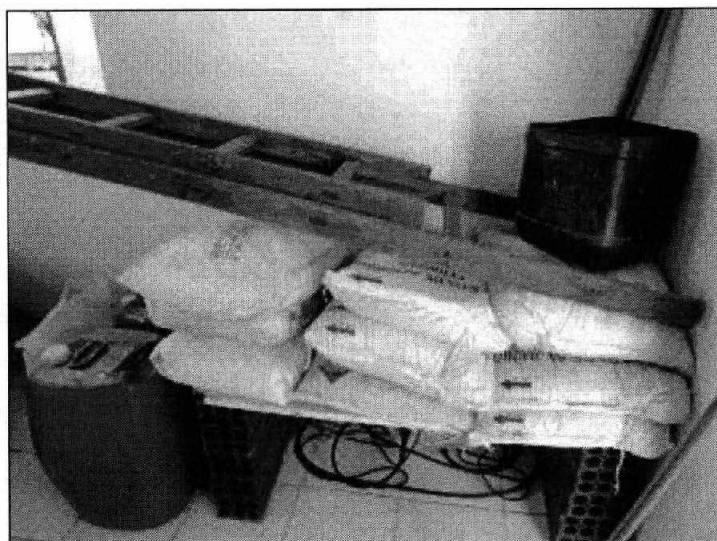


Figura 16 - Acondicionamento Produtos Químicos

22) Existem vazamentos nas instalações - tubos, registros, etc.? (Resolução AGESAN n°11 - Art. 15°) ? Sim () Não (x) Pendência ():

23) Existe comunicação do operador da ETA com outras unidades do sistema? Sim () Não () Qual o sistema? Obs.: Não se Aplica

24) Como é feito o monitoramento de segurança da ETA? Obs.: Não se Aplica

6.2.3 Reservatórios - RATs

Quantos reservatórios existem no SAA? 06 (seis)

Quadro 5: Número e Identificação de Reservatórios

Reservatório	Capacidade	Localização
R-01 e R-02	2-Reserv. 20m ² = 40 m ³	ETA
R-03	4-Reserv. 20m ² = 80 m ³	Interior
TOTAL	120 m³	

a) Reservatório 1 e 2 – Coordenadas: xx°xx'xx" S / xx°xx'xx" O

Endereço: ETA – Perímetro Urbano

Material: Fibra (x) Concreto () Outro ()

Posição: Apoiado (x) Elevado () Outro ()

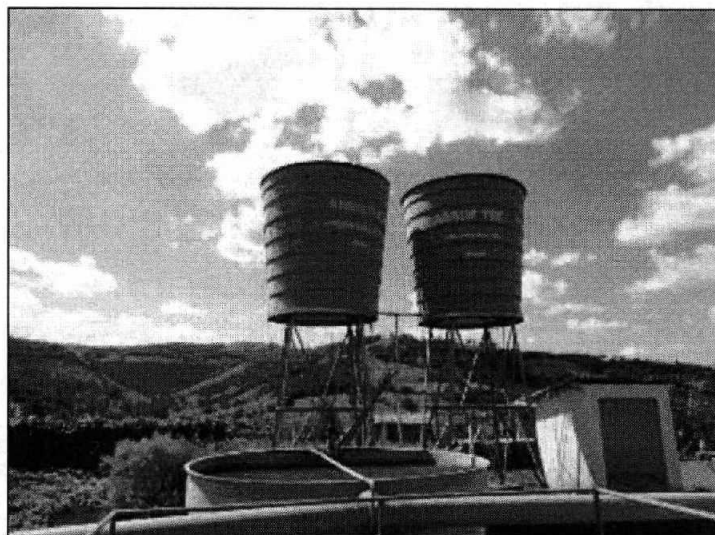


Figura 17: R-01 e R-02

1) Existem placas indicativas de propriedade e restrição de uso das áreas dos reservatórios (Res. AGESAN n° 004 - Art.19 - §2°)? Sim () Não (x) Pendência ()

2) As condições de limpeza dos entornos são adequadas (Resolução AGESAN n°11 - Art. 23°)? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 18: Entorno do reservatório

3) As áreas estão devidamente cercadas e trancadas (Resolução AGESAN nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():

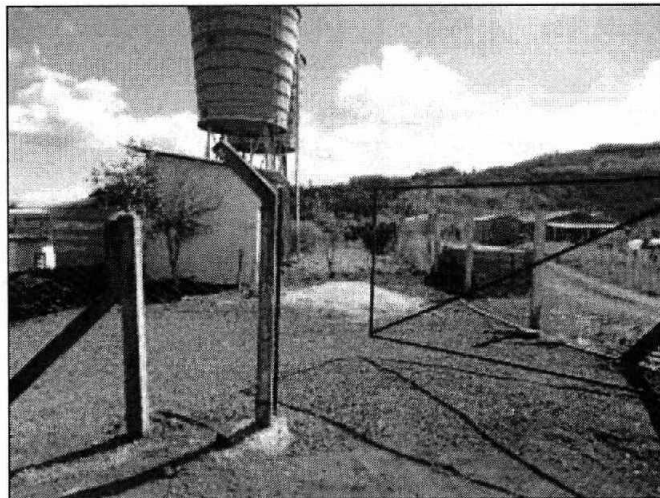


Figura 19: Área cercada

4) Existem escadas em boas condições de uso (Resolução AGESAN nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 20: Escada Reservatório

5) Existe guarda-corpo nas áreas de visitação (Resolução AGESAN Nº11 Art. 23º)?

Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica

6) As áreas de cobertura encontram-se em condições adequadas (Resolução

AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Figura 21: Cobertura dos Reservatórios

7) Apresentam para-raios, iluminação e sinalização noturna (Resolução AGESAN

Nº11 - Art. 23º)? Sim () Não () Encontram-se em boas condições? Sim () Não ()

Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 11: Providenciar instalação de para-raios e sinalização

8) A água de lavagem é medida/estimada e reaproveitada? Sim () Não ()

Inserir Recomendação? Sim () Não () Não se Aplica

9) Existe medidor de nível do reservatório em condições adequadas (Resolução

AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim () Não (x) Pendência (): Obs: não se aplica.

Reservatório R-03 – Coordenadas: xxºxx'xx" S / xxºxx'xx" O

Endereço: Rua Valentin Feldons

Material: Fibra (x) Concreto () Outro ()

Posição: Apoiado (x) Elevado () Outro ()



Figura 22: R-03

Observações: Sem informações adicionais.

6.2.4 Rede de Distribuição

- 1) Número de Ligações: Obs.: Não Informado.
- 2) Número de Economias: Obs.: Não Informado.
- 3) Percentual da População atendida: Obs.: Não Informado.
- 4) Existe cadastro atualizado da rede? Sim () Não () Pendência (): Obs.: Não Informado.
- 5) Qual a extensão das adutoras de água bruta? Obs.: Não Informado.
- 6) Qual a extensão da rede de distribuição? Obs.: Não Informado.
- 7) É feita manutenção periódica nas adutoras (NBR 12.218)? Sim () Não () - Com que periodicidade? Obs.: Não Informado.
- 8) Há problemas de vazamentos nas adutoras? Sim () Não () Obs.: Não Informado.

Observações: Várias questões ficaram sem resposta em virtude da falta de retorno da Concessionária, não permitindo que a AGESAN pudessem concluir este relatório e emanar suas recomendações com plenitude.

6.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sem recomendações/observações adicionais.

6.4 EQUIPE TÉCNICA

Jatyr Fritsch Borges - Coordenador

João Luiz Junkes Coelho - Técnico

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO
DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

Diretor de Regulação e Fiscalização

Diretor Geral

ACE4312



CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO
De Acompanhamento dos Serviços
de Saneamento Básico

Relatório nº 014/2013 de 14/06/2013

Município de: Biguaçu/SC

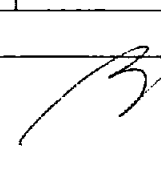
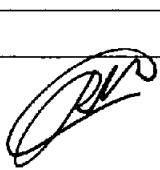
1. INTRODUÇÃO

Este parecer refere-se ao Relatório de Fiscalização Nº 014/2013 , que detalha a ação de fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, em 14/06/2013 sobre os Sistemas de Abastecimento de Água e de Tratamento de Esgotos Sanitários e Área Comercial do município de Biguaçu – SC, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual Nº 13.547/05, Lei Estadual Nº 14.675/09, Resoluções da AGESAN, CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras e legislação pertinente.

O objetivo desta ação de fiscalização foi realizar uma VISITA DE ACOMPANHAMENTO para averiguar o atendimento as recomendações emanadas no relatório INICIAL.

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(X) Localização (x) Operação e manutenção
	(X) ETA	(X) Segurança, conservação e limpeza (X) Casa de química (X) Laboratório (X) Filtração
	(x) Elevatórias	() Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(X) Operação e manutenção () Limpeza e desinfecção (X) Controle de Perdas
	() Adução	() Operação, manutenção e controle de perdas
	() Rede de Distribuição	() Operação e manutenção () Continuidade () Controle de perdas () Pressões disponíveis na rede
	() ETE	() Segurança, conservação e limpeza () Casa de química () Laboratório () Filtração
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água na saída da ETA () Qualidade físico-química da água na rede de distribuição () Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA () Qualidade bacteriológica da



 PLS. 2
 b
 X

		água na rede de distribuição
Comercial	(x) Escritório / Loja de atendimento / almoxarifado	(x) Instalações físicas do Escritório e almoxarifado
	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Corte e religação de água (x) Faturamento
RSU	() Aterro Sanitário	

3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos

A unidade Agência Regional Biguaçu da CASAN tem estrutura física adequada, com identificação clara para o usuário. Apesar de não ter sido o foco da visita de acompanhamento, o relatório aponta poucas mudanças visíveis na estrutura.

A unidade conta com 16 funcionários (04 operacionais, 06 manutenção e 06 comerciais). A área comercial realiza uma média de 80 atendimentos por dia, sendo a maioria reclamações sobre excesso de consumo e erro na fatura.

A área operacional realiza cerca de 50 atendimentos/dia principalmente para consertos de vazamento.

A unidade possui 1 caminhão valetador, 04 fiorinos, 02 saveiros, 01 retroescavadeira e 01 caçamba.

3.2 Principais características do sistema

Perdas no faturamento:

Perda média do município (física): 25%

Usuários com tarifa social: não informado

Média diária de atendimento aos usuários: 80

B. *PVA* *PbS.* *3* *b*

Demandas dos usuários na área comercial: revisão na fatura

Média diária de atendimento aos usuários na área operacional: 50

Principais demandas dos usuários na área operacional: vazamentos

4.UNIDADES OPERACIONAIS

4.1- Manancial/Captação Superficial

Manancial: São Miguel

*A água deste manancial atende apenas as localidades ao norte do município e a CASAN no momento não realiza cobrança pelos serviços prestados.

Segundo o relatório a área em torno do manancial recebeu melhorias mas ainda Não existe placa de identificação com restrições à utilização da área. No local há uma placa dizendo que o local é monitorado por câmaras, mas o serviço é inexistente.

Continuam ainda as dificuldades de acesso para funcionários em função da questão fundiária.

4.2-Estação de Tratamento de Água – ETA

A ETA está funcionando em caráter provisório pois encontra-se em obras, mas o fiscal observou melhorias gerais na unidade. A ETA funciona com o sistema de filtros lento, mas a concessionária adquiriu novo equipamento que deverá ser instalado quando forem resolvidos os problemas de regularização fundiária.

4.3Reservatórios

Existem 4 (quatro) reservatórios de concreto apoiado com capacidade total de 2.740m

R-01- 2500 m³ Rua das Hortências-Serraria

R-02- 10m³ Rua das Hortências-Serraria

R-03 30m³ Rua Manuel Justino de Oliveira

R-04 200m³ Rua Paulo José Garcia

Segundo o fiscal foram feitas melhorias em todas as estruturas visitadas. Dois

reservatórios estão em más condições mas segundo informações da concessionária serão reformados em breve.

Foi recomendado que seja providenciado processo de economia e reutilização das águas de lavagem.

4.4- Estações de Recalque de Água Bruta:

Não informado mesmo depois da solicitação através do ofício n 280/2012 de 4/12/2012.

4.5- Estação de Tratamento de Esgoto-ETE

Não há tratamento de Esgoto no município

4.4 Rede de Distribuição

Todas as questões relativas a rede de distribuição não foram informadas pela Concessionária

5-CONCLUSÕES:

O município é atendido em sua maioria pelo SAA da GranFpolis cuja captação ocorre em Pilões.

O manancial de São Miguel atende em torno de 2.500 usuários localizados ao norte do município.

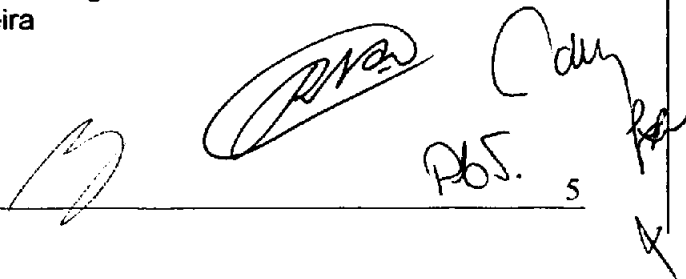
A concessionária ainda não realiza cobrança pelos serviços em virtude de problemas de regularização fundiária, oque pode acarretar prejuízos e comprometer sua capacidade de investimento no SAA local.

Informações solicitadas por fiscais da AGESAN não foram fornecidas na visita inicial e nem na visita de acompanhamento.

Florianópolis, 19 de agosto de 2013



Lucia Gomes Vieira Dellagnelo
Conselheira



Handwritten initials and signatures at the bottom right of the page, including "RVS", "duy", and "RVS" with a small "5" below it.

ACE4317



CONSELHO CONSULTIVO

**PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE
ACOMPANHAMENTO**

Prestador dos Serviços: CASAN.

Relatório nº 002/2013

Data: 13/03/2013


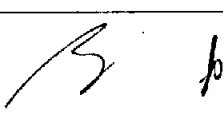
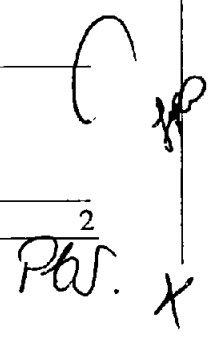
Município de: São Miguel do Oeste/SC

1. INTRODUÇÃO :

2. Este parecer refere-se ao relatório de acompanhamento n 002/2013, com o objetivo de realizar uma revisita a fim de observar se as recomendações da AGESAN emanadas no relatório GEFIS 021/2011 foram atendidas e em que proporção. Para a elaboração de um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade auditados levando-se em consideração os requisitos de qualidade que os serviços devem oferecer no município de São Miguel do Oeste – SC, em cumprimento aos termos estabelecidos na lei federal n 11.445/07, e lei estadual n 14.675/09, resoluções da AGESAN, CONEMA e CONSEMA, normas técnicas brasileiras e legislação pertinente.

3. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Localização (x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza. (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Operação
	(x) Recalques	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção e controle de perdas.
	(x) Rede de Distribuição	(x) Operação e manutenção (x) Continuidade (x) Controle de perdas (x) Pressões disponíveis na rede
	() ETE	() Segurança, conservação e limpeza. () Equipamentos () Laboratório () Destinação Efluente Final
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água () Qualidade bacteriológica da

		água
	<input type="checkbox"/> Qualidade do Tratamento de Esgoto	<input type="checkbox"/> Qualidade do efluente final do Esgoto
Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Escritório/Loja de atendimento/almojarifado	<input checked="" type="checkbox"/> Instalações físicas do escritório e almojarifado
	<input checked="" type="checkbox"/> Serviços comerciais	<input checked="" type="checkbox"/> Atendimento ao usuário <input checked="" type="checkbox"/> Ligação de água <input checked="" type="checkbox"/> Faturamento
RSU	<input type="checkbox"/> Gestão dos RSU	<input type="checkbox"/> Coleta <input type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Destinação Final
Drenagem Urbana	<input type="checkbox"/> Sistema	<input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Serviço

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

O imóvel é próprio.
 Existe placa de identificação e do horário de funcionamento.
 A estrutura do prédio é segura e existem guias, manuais e informações adequadas aos usuários.
 As condições do mobiliário são boas.
 Os equipamentos e instalações elétricas estão em bom estado.
 Existem sanitários disponíveis, e em boas condições de limpeza.
 O almojarifado está em boas condições.
 Os níveis de iluminação são favoráveis.
 A ventilação natural e artificial são favoráveis.
 O número de funcionários não atendem a demanda, especialmente na operação e manutenção.
 Existe fardamento e EPI s.
 O pessoal de campo trabalha uniformizado.
 As ferramentas de trabalho estão dispostas em local seguro e adequado.
 Existem veículos para o uso dos funcionários.
 O usuário é comunicado da possibilidade de acompanhamento dos serviços.
 Existem perdas no faturamento de 0,99%.
 A arrecadação mensal média da unidade é de R\$ 411.182,00
 A idade média dos hidrômetros é de 3,8 anos.
 A perda física média do município é de 44%.
 Existem 48 usuários com tarifa social.
 Há uma média de quarenta atendimentos diários.
 As principais demandas dos usuários referem-se as reclamações de falta de água, vazamentos e questionamentos sobre o valor da fatura.

3.2 Principais características do sistema:

[Handwritten signatures and initials]
 P.S.
 b
 3
 X

4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1 Manancial/Captação

A unidade possui três (3) mananciais.

Localização: 1 Rio das Flores, superficial.

Existem pendências quanto a licença ambiental e a outorga de uso.

Não existe cerca de proteção do manancial impedindo o acesso de pessoas e de animais.

Recomendação: A área de captação deve ser isolada, identificada e plaqueteada com informações de acesso restrito.

Existem pendências quanto ao volume de água captado a fim de garantir o abastecimento sem colapso.

O tipo de captação, e as condições operacionais não são adequados.

Existe dificuldade quanto o acesso ao local.

Não existem placas de identificação quanto às restrições á utilização da área.

Localização: 2 Rio cambuim (superficial), endereço: linha gramadinho.

Existem cerca de proteção da área do manancial.

O tipo de captação é adequado.

Existe facilidade de acesso ao local.

Existe proteção contra entrada de animais e de pessoas.

Existem meios de comunicação imediata com o centro de operações.

Existem placas de identificação com restrições a utilização da área.

Captação 3: Poço profundo, endereço ás margens do rio Cambuim

Existe cerca de proteção.

Existem pendências quanto ao volume de água captado para garantir o abastecimento sem colapso.

O tipo de captação, as condições operacionais são adequadas.

Há facilidade de acesso ao local.

b

P65.

Existem cercas de proteção contra a entrada de pessoas e de animais.

Não há placa de identificação e a comunicação acontece via celular.

4.2 Estações de Tratamento de Água – ETA

A unidade possui uma estação de tratamento de água principal e uma secundária em construção.

A localização: Rua Osvaldo Céus, 167.

O acesso a ETA está em boas condições.

As condições do laboratório são adequadas.

Os parâmetros analisados na ETA são: Cloro, Flúor, PH, e Cor.

As frequências das análises ocorrem a cada duas horas.

Não existe macromedição na entrada, porém existe na saída.

Existe medida em relação ao controle das perdas que é o GEOFANAMENTO.

Existem cercas de proteção das estações de tratamento de água (ETA) em bom estado de conservação.

As condições de limpeza do pátio são boas.

O guarda corpo de segurança está em boas condições.

Os decantadores estão em boas condições.

Existem escadas de acesso aos decantadores.

O lodo retido dos decantadores é lançado na rua, com uma frequência de limpeza semanal.

Não foram informados as condições dos filtros, que são seis.

Os instrumentos e equipamentos não possuem tampa.

A estrutura do prédio da casa de química aparenta ser segura.

Existe almoxarifado.

Existem vazamentos nas instalações.

À comunicação do operador da ETA com outras unidades do sistema se dá por telefone e rádio.

O monitoramento de segurança da ETA é feito pelos funcionários

4.3 Reservatórios

Existem quatro reservatórios, totalizando 1.750 m³.

O reservatório um e dois são interligados de concreto e apoiados e sua capacidade é de 1000 m³.

Os reservatórios 3 e 4 são de fibra, apoiados e sua capacidade é de 375 m³ cada.

Não existem placas indicativas de propriedade e restrição de uso das áreas do reservatório.

As condições de limpeza das áreas dos entornos são adequadas.

Existe facilidade de acesso ao local.

As áreas estão devidamente cercadas e trancadas.

As escadas estão com pendências e não existem guarda-corpo nas áreas de visitação.

As áreas de cobertura estão em boas condições.

Não existem para-raios, bem como iluminação e sinalização noturna.

A água de lavagem não é medida nem reaproveitada.

Existe medidor de nível nos reservatórios.

Existem duas estações de recalque de água bruta.

A ERAB 1 possui capacidade de 90 m³, localizada na br 282, Linha Gramadinho, São Miguel do Oeste.

A ERAB 2 possui capacidade de 64 m³, localizado na br 282, Linha Castelo Branco, Paraíso/ SC.

As estações não estão identificadas nem isoladas.

O quadro de energia está em boas condições, assim como o disjuntor está devidamente trancado.

Recomendação: A ERAB do Cambuim está em péssimas condições gerais, necessitando de melhorias em todos os aspectos.

Existem 3 ERATs, sendo a ERAT-1 Booster em Salete, a ERAT-2 Booster em Agostini e a ERAT-3 Booster em São Sebastião na BR 163.

As três estações não estão devidamente identificadas nem isoladas.

O quadro de energia está em boas condições.

O disjuntor está devidamente trancado.

4.4 Rede de Distribuição

Número de Ligações- 8477

Número de Economias-10487

Percentual da população atendida na área urbana é de 100%.

Não existe cadastro atualizado da rede.

Handwritten notes and signatures: a circle, "p65.", a signature, and the number "6".

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

**Existe planta do sistema afixado na unidade.
A extensão das adutoras de água bruta é de 23.000 metros.
A extensão da rede de distribuição é de 156430 metros.
É feita manutenção periódica nas adutoras.**

4.5 Estação de Tratamento de Esgoto - ETE

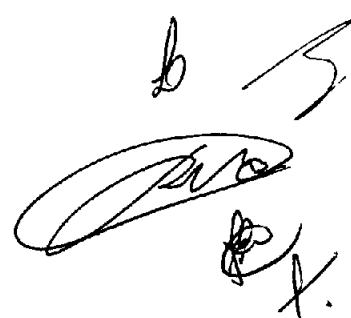
5. CONCLUSÕES:

Percebe-se principalmente pelo relatório fotográfico que o sistema é bom, necessitando de algumas obras, porém não houveram melhorias básicas recomendadas no relatório inicial.

Florianópolis, 20/08/2013.


ADEMAR FELISKY
Conselheiro

P65.



ACE4324



CONSELHO CONSULTIVO

**PARECER SOBRE O RELATÓRIO
Visita de Acompanhamento
dos Serviços de Saneamento Básico**

Precisório

Relatório nº 001/2012 de 27/02/2012

Município de: Santo Amaro da Imperatriz/SC

1. INTRODUÇÃO

Este parecer refere-se ao Relatório de Fiscalização nº 001/2012, que detalha a ação de visita de acompanhamento realizada pela AGESAN, em 27/02/2012 sobre os Sistemas de Abastecimento de Água e de Tratamento de Esgotos Sanitários e Área Comercial do município de Santo Amaro da Imperatriz/SC, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual Nº 13.547/05, Lei Estadual Nº 14.675/09, Resoluções da AGESAN, CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras e legislação pertinente.

Visita acompanhada por José Valério Schurhaus, Chefe da Agência

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	() Manancial / Captação	() Localização () Operação e manutenção
	(X) ETA	(X) Segurança, conservação e limpeza (X) Casa de química (X) Laboratório (X) Filtração
	(x) Elevatórias	() Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(X) Operação e manutenção () Limpeza e desinfecção (X) Controle de Perdas
	() Adução	() Operação, manutenção e controle de perdas
	(X) Rede de Distribuição	() Operação e manutenção () Continuidade (X) Controle de perdas () Pressões disponíveis na rede
	(x) ETE	() Segurança, conservação e limpeza () Casa de química () Laboratório () Filtração
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água na saída da ETA () Qualidade físico-química da água na rede de distribuição () Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA () Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição

	(x) Escritório / Loja de atendimento / almoxarifado	(x) Instalações físicas do Escritório e almoxarifado
Comercial	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Corte e religação de água (x) Faturamento
RSU	() Aterro Sanitário	

3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos

O escritório local da CASAN tem estrutura física adequada, com identificação clara para o usuário.

A unidade conta com 8 funcionários (01 operacional, 04 manutenção e 03 comerciais). Dois funcionários estão afastados por problemas de saúde.

A unidade possui 1 caminhão valetador, 02 fiorinos, 02 saveiros, 02 motos.

3.2 Principais características do sistema

Não informado

4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1- Manancial

Principal: Pilões Rio Vargem do Braço

Secundário: Rio Cubatão do Sul

Segundo relatório a qualidade dos mananciais é satisfatória mas é preciso colocar placas de identificação, advertência e restrições de uso e cercar as áreas que não estão isoladas.

Captação

Principal: Vargem do Braço

Secundária: Hotel Caldas da Imperatriz

Recomenda-se providenciar a realocação das adutoras de forma que estejam protegidas, e aumentar a segurança na operação das bombas de sucção.

4.2-Estação de Tratamento de Água – ETA

Localizada no Morros do Quadros. Não foi visitada.

4.3Reservatórios

1 reservatório com capacidade total de 300m³ localizado no bairro Santana

O reservatório está bem conservado mas necessita placa de identificação e restrições de acesso. Há buracos no isolamento da área.

4.4- Estações de Recalque de Água Bruta:

4 estações de recalque e 6 elevatórias

4.5- Estação de Tratamento de Esgoto-ETE

Distrito Sede

A ETE não dispunha de operador na ocasião da visita pois o mesmo encontrava-se em férias. A estação não gera receita pois não é cobrada taxa de esgoto da população.

4.4 Rede de Distribuição

-não informado

5-CONCLUSÕES:

O relatório demonstra que a qualidade dos mananciais é satisfatória mas recomenda realocação das adutoras na captação em Caldas da Imperatriz em razão do risco de ficarem expostas sobre o rio. Recomenda também melhor sinalização para restrição de acesso e uso tanto nos mananciais quanto nos reservatórios.

O relatório recomenda ainda que em caso de férias ou licenças de pessoal estes sejam substituídos, para evitar a falta de supervisão na ETE.

Florianópolis, 19 de agosto de 2013

Lucia Gomes Vieira Dellagnelo
Conselheira

ACE4328

588 Amari



Ver com JATYR
Am.
AA. e VET/RS
emul

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização de Acompanhamento dos
Serviços de Saneamento Básico

Diretoria de Regulação e Fiscalização - DREF

Referência: Relatório GEFIS/ACOMPANHAMENTO nº 001/2012 -
Abril/2012

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN.....	04
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS.....	04
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO.....	04
4. INTRODUÇÃO.....	05
5. METODOLOGIA.....	05
5.1. Cronograma de Trabalho.....	05
5.2. Áreas e Segmentos Fiscalizados.....	05
6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE.....	07
6.1. Estrutura Física e Recursos Humanos.....	07
6.2. Unidades Operacionais.....	07
7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS.....	08
8. CONSTATAÇÕES, NÃO CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES.....	08
8.1. Manancial / Captação.....	08
8.2. ETA.....	08
8.3. Reservatórios.....	08
8.4. Serviços Comerciais.....	08
9. RECOMENDAÇÕES.....	08
10. EQUIPE TÉCNICA.....	09
11. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO.....	09

TABELA DE SIGLAS

ERAB - Estação de Recalque de Água Bruta

EE - Estação Elevatória

EP - Estação Pitométrica

ERAT - Estação de Recalque de Água Tratada

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgotos

GECOQ - Gerência de Controle da Qualidade de Produto

RAP - Reservatório Apoiado

RASO - Relatório de Análise da Situação Operacional

RDA - Rede de Distribuição de Água

RECOP - Relatório de Controle Operacional

REL - Reservatório Elevado

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário

SISÁGUA - Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VMP - Valor Máximo Permitido

1. IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN

AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar – Centro – Florianópolis– SC.

CEP: 88.010-500.

Telefone: (48) 3224-6080

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

CASAN - Cia Catarinense de Águas e Saneamento

Endereço: Rua Emílio Blum, 83 – Centro – Fpolis/SC

Fone: (48) 3221 - 5000

CEP: 88.020.010

CNPJ: 82.508.433/0001-17

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Auditoria: Fiscalização Inicial

Unidade Auditada: Concessionária de Serviços de Água e Esgoto

Contato: José Valério Schurhaus

Escopo: Sistemas Comercial e Operacional

Comunicação à Empresa sobre a Auditoria: 30 / 01 / 2012 – Of. Circular 001/2012

Data da Inspeção: 27 / 02 / 2012

Legislação: Resolução nº 007/2011 - AGESAN

4. INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a Ação de Fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual nº 13.547/05, Resolução AGESAN nº 007/2011 e demais legislação pertinente.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas normas expedidas pela AGESAN.

5. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da Ação de Fiscalização Inicial compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema com auxílio de fotografias, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

A vistoria foi acompanhada por José Valério Schurhaus – Chefe da Agência, que se encarregou de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, além do cotidiano do Escritório de Atendimento.

5.1. Cronograma de Trabalho

Período	Manhã	Tarde
Dia 27.02.12	Deslocamento Fpolis / Santo Amaro da Imperatriz	Preenchimento do Check-list e Vistorias às Unidades Operacionais. Retorno a Florianópolis

5.2. Áreas e Segmentos Fiscalizados

A seguir estão apresentadas as áreas auditadas, constando de todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de auditoria.

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
(x) Técnico-Operacional	() Manancial / Captação	() Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Filtração
	(x) ETE (x) Elevatórias	(x) Operação e manutenção (x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	() Adução	() Operação, manutenção e controle de perdas
	(x) Rede de Distribuição	() Operação e manutenção () Continuidade (x) Controle de perdas () Pressões disponíveis na rede

(x) Gerencial	(x) Informações Gerenciais	(x) Nível de universalização <input type="checkbox"/> Plano de exploração dos serviços
Qualidade	<input type="checkbox"/> Qualidade da Água Distribuída à População	<input type="checkbox"/> Qualidade físico-química da água na saída da ETA <input type="checkbox"/> Qualidade físico-química da água na rede de distribuição <input type="checkbox"/> Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA <input type="checkbox"/> Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
Controle	<input type="checkbox"/> Controle da Qualidade da Água Distribuída à População	<input type="checkbox"/> Controle da qualidade da água na saída da ETA <input type="checkbox"/> Controle da qualidade da água na rede de distribuição
(x) Comercial	(x) Escritório / Loja de Atendimento / Almojarifado (x) Serviços comerciais	(x) Instalações físicas do escritório e almoxarifado (x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Corte e religação de água (x) Faturamento

6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

6.1. Estrutura Física e Recursos Humanos

O Escritório localiza-se no centro da cidade.

- Estrutura Administrativa Local:

Item	Turnos de Trabalho	Dias da Semana	Quantidade	Função
	08:00 às 12:00	de 2ª a 6ª	01	Operacionais
	13:30 às 17:30		04	Manutenção
			03	Comercial

Obs.: Dois funcionários com restrição médica e um afastado pelo INSS. Uma funcionária para limpeza (terceirizada) e uma menor aprendiz.

- Veículos: (Placa, lotação, marca e modelo, combustível, ano, utilização, locadora).

Placa	Marca/Modelo	Ano	Combustível
NI	Caminhão Valetador	NI	Diesel
NI	Fiat Fiorina	NI	NI
NI	Fiat Fiorino	NI	NI

ACE4334

NI	VW Saveiro	NI	NI
NI	VW Saveiro	NI	NI
NI	Duas motos	NI	NI

Obs.: Sem observações.

6.2. Unidades Operacionais

O sistema atual é composto pelas seguintes unidades operacionais:

6.2.1 **Manancial:** Principal: Pilões Rio Vargem do Braço – Secundário: Rio Cubatão do Sul

6.2.2 **Captação:** Principal: Vargem do Braço – Secundária: Hotel Caldas da Imperatriz

6.2.3 **ETA:** Morro dos Quadros - Palhoça.

6.2.4 **ETE:** Distrito Sede

6.2.5 **Linhas de Adução:**

Tipo de Adução	Extensão(m)	Função
Água Bruta	11.000 m	Adução
Água Tratada	122.160 m	Distribuição

6.2.6 **Estações:**

Recalque	Capacidade	Localização
04	NI	diversas
Elevatória	Capacidade	Localização
06	NI	Diversas

6.2.7. **Reservatórios:**

Reservatório	Capacidade	Localização
R1	300 m ³	Bairro Santana
TOTAL	300 m ³	

6.2.8 - **Rede de Distribuição:**

- Número de Ligações: NI.
- Número de Economias: NI.
- Percentual da População atendida: NI.

7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

São listados neste capítulo os fatos apurados durante a inspeção de campo sobre os sistemas de abastecimento de água de Santo Amaro da Imperatriz, como também, os fatos

apurados em função das informações coletadas junto à Concessionária e Prefeitura Municipal. As informações e fotografias obtidas encontram-se no check-list em anexo.

8. CONSTATAÇÕES, NÃO CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES.

8.1. Manancial / Captação

Constatações

C1 – A qualidade dos mananciais é satisfatória. A captação de Caldas da Imperatriz apresenta problemas de acesso e as adutoras ficam expostas sobre o rio. Em pilões devem ser observadas as recomendações do check-list em anexo.

Recomendações

R1 – Colocar placas de identificação, advertência e de restrição de uso. Cercar áreas que não estão isoladas. Providenciar realocação das adutoras de forma que estejam protegidas. Aumentar a segurança na operação dos equipamentos (bombas de sucção).

8.2. ETA

Constatações

C2 – A ETA localiza-se em Palhoça e não foi visitada nesta ocasião.

Recomendações

R2 – Sem recomendações'

8.3. Reservatórios

Constatações

C3 – O reservatório está bem conservado, mas necessita de placa com identificação, capacidade, e restrições de acesso. Também há buracos no isolamento da área

Recomendações

R3 – Colocar as placas citadas que se encontravam no escritório. Fechar o isolamento da área.

8.4. ETE

Constatações

C4 – A ETE não dispunha de operador por ocasião da visita. O mesmo encontrava-se de férias. A Estação não conta com receita, pois, a taxa de esgoto não é cobrada da população.

R 4 – Necessário substituir os servidores nos períodos de férias e/ou licenças. Apresentar justificativa e projeto para início da cobrança da taxa de esgoto.

8.5. Serviços Comerciais

Constatações

C4 – O Escritório está em boas condições.

Recomendações

R4 – Buscar atender exigências do CDC, atualizar equipamentos de informática. Adequar recursos humanos às necessidades da unidade.

9. OBSERVAÇÕES GERAIS

Demais constatações dispostas no Check-list anexo. Deverá apresentar em 15 (quinze) dias, relatório com as pendências referentes à Visita Inicial com os respectivos prazos de cumprimento, de forma individual para este município, apresentando os documentos comprobatórios, quando for o caso.

10. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: **Jatyr Fritsch Borges** / Gerente de Fiscalização - AGESAN

Técnica: **Leonardo Amadeu Onofri** / Auxiliar - AGESAN

11. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

ANEXO I

CHECK-LIST PREENCHIDO EM CAMPO

ACE4338



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização Inicial dos Serviços de Saneamento Básico do Município de Santo Amaro da Imperatriz/SC

Diretoria de Regulação e Fiscalização - DREF

Referência: Relatório GEFIS nº 005/2011 - Abril/2011

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN.....	04
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS.....	04
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO.....	04
4. INTRODUÇÃO.....	04
5. METODOLOGIA.....	05
5.1. Cronograma de Trabalho.....	05
5.2. Áreas e Segmentos Fiscalizados.....	05
6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE.....	06
6.1. Estrutura Física e Recursos Humanos.....	06
6.2. Unidades Operacionais.....	07
7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS.....	08
8. CONSTATAÇÕES, NÃO CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES.....	08
8.1. Manancial / Captação.....	08
8.2. ETA.....	08
8.3. Reservatórios.....	08
8.4. Serviços Comerciais.....	09
8.5. Distribuição.....	09
9. RECOMENDAÇÕES.....	09
10. EQUIPE TÉCNICA.....	09
11. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO.....	09

TABELA DE SIGLAS

EEAB - Estação Elevatória de Água Bruta

EE - Estação Elevatória

EP - Estação Pitométrica

EEAT - Estação Elevatória de Água Tratada

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE – Estação de Tratamento de Esgotos

GECOQ - Gerência de Controle da Qualidade de Produto

RAP - Reservatório Apoiado

RASO - Relatório de Análise da Situação Operacional

RDA - Rede de Distribuição de Água

RECOP - Relatório de Controle Operacional

REL - Reservatório Elevado

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SES – Sistema de Esgotamento Sanitário

SISÁGUA - Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VMP - Valor Máximo Permitido

1. IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN

AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar – Centro – Florianópolis– SC.

CEP: 88.010-500.

Telefone: (48) 3224-6080

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

CASAN - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

Endereço: Rua Emílio Blum, 83 - Centro - Florianópolis - SC

CEP 88.020-010

Telefone: (48) 3221 5000

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Auditoria: Fiscalização Inicial

Unidade Auditada: Concessionária de Serviços de Água e Esgoto

End.: Rua Vereador Augusto Bruggemann, 5.404 - Centro

Telefone: (48)

Contato: José Valério Schurhaus

Escopo: Sistemas Comercial e Operacional

Comunicação à Empresa sobre a Auditoria: 28 / 03 / 2011 – Of. 057/2011

Data da Inspeção: 26/04/2011

Legislação: Resolução nº 007/2011 - AGESAN

4. INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a Ação de Fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual Nº 13.547/05, Resolução AGESAN nº 007/2011 e demais legislação pertinente.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas expedidas pela AGESAN.

5. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da Ação de Fiscalização Inicial compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

A vistoria foi acompanhada pelo Gerente de Orçamento e Projetos da Secretaria de Planejamento e Gestão da Prefeitura Municipal, Sr. Gustavo Fabiano da Costa e pelo Chefe Operacional da Concessionária, Sr. Jean Carlos Machado, que se encarregou de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, bem como o cotidiano do Escritório de Atendimento.

5.1. Cronograma de Trabalho

PERIODO	Manhã	Tarde
Dia 27.04.11	Deslocamento	Visitação às instalações do SAA do município e ao Escritório Regional.

5.2. Áreas e Segmentos Fiscalizados

A seguir estão apresentadas as áreas auditadas, constando de todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de auditoria.

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
	(x) Manancial / Captação	<input checked="" type="checkbox"/> Operação e manutenção
	(x) ETA	<input type="checkbox"/> Segurança, conservação e limpeza <input type="checkbox"/> Casa de química <input type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> Filtração
	<input type="checkbox"/> Elevatórias	<input type="checkbox"/> Operação e manutenção

<input type="checkbox"/> Técnico-Operacional	<input checked="" type="checkbox"/> Reservatórios <input type="checkbox"/> Adução <input type="checkbox"/> Rede de Distribuição	<input type="checkbox"/> Operação e manutenção Limpeza e desinfecção <input type="checkbox"/> Controle de Perdas <input type="checkbox"/> Operação, manutenção e controle de perdas <input type="checkbox"/> Operação e manutenção <input type="checkbox"/> Continuidade <input type="checkbox"/> Controle de perdas <input type="checkbox"/> Pressões disponíveis na rede
<input type="checkbox"/> Gerencial	<input type="checkbox"/> Informações Gerenciais	<input type="checkbox"/> Nível de universalização <input type="checkbox"/> Plano de exploração dos serviços
<input type="checkbox"/> Qualidade	<input type="checkbox"/> Qualidade da Água Distribuída à População	<input type="checkbox"/> Qualidade físico-química da água na saída da ETA <input type="checkbox"/> Qualidade físico-química da água na rede de distribuição <input type="checkbox"/> Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA <input type="checkbox"/> Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
<input type="checkbox"/> Controle	<input type="checkbox"/> Controle da Qualidade da Água Distribuída à População	<input type="checkbox"/> Controle da qualidade da água na saída da ETA <input type="checkbox"/> Controle da qualidade da água na rede de distribuição
<input type="checkbox"/> Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Escritório / Loja de Atendimento / Almoarifado <input checked="" type="checkbox"/> Serviços comerciais	<input type="checkbox"/> Instalações físicas do escritório e almoarifado <input type="checkbox"/> Atendimento ao usuário <input type="checkbox"/> Ligação de água <input type="checkbox"/> Corte e religação de água <input type="checkbox"/> Faturamento

6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

6.1. Estrutura Física e Recursos Humanos

No escritório local da empresa funciona a gerência e o atendimento ao público cuja responsabilidade recai sobre o município de Santo Amaro da Imperatriz.

- Estrutura Administrativa Local:

Item	Turnos de Trabalho	Dias da Semana	Quantidade	Função
Pessoal	08:00 - 12:00	Segunda a sexta	01 (um)	- Agente Regional
			01 (um)	- Atendimento
	14:00 - 18:00		01 (um)	- Financeiro
			03 (três)	- Comercial
			10 (dez)	- Operacional

Obs.: Dois funcionários afastados com restrições médicas e mais um sem previsão de retorno.

- Veículos:

Item	Tipo de Veículo/Modelo/Ano	Quantidade
01	Caminhão Valetador	Um
02	Fiorino	Dois
03	Saveiro	Dois
04	Motos	Duas
Total		Sete

6.2. Unidades Operacionais

O sistema atual é composto pelas seguintes unidades operacionais:

6.2.1 Manancial: Pilões.

6.2.1 Captação: Pilões.

6.2.3 ETA: ETA Caldas da Imperatriz. Casa de Química (Rua Princesa Leopoldina – Caldas da Imperatriz)

6.2.4 ETE: Rua Nossa Senhora das Dores - Centro.

6.2.5 Linhas de Adução:

Tipo de Adução	Extensão(m)	Função
Água Bruta	NI	Linha de adução entre a captação e a ETA.
Água Tratada	NI	Linha de adução entre a ETA e Reservatório

6.2.6 Estações Elevatórias:

Elevatória	Capacidade	Localização
EE-01		
EE-02		

6.2.7. Reservatórios:

Reservatório	Capacidade	Localização
R-01 Caldas	360 m ³	Rua Francisco Kunen – Caldas da Imperatriz
R-02	150 m ³	Rua Princesa Leopoldina – Santo Amaro

6.2.8 - Rede de Distribuição:

- a) Extensão da Rede: Não Informado.
- b) Número de Ligações: Não Informado.
- c) Percentual da População atendida: Não Informado.

7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

São listados neste capítulo os fatos apurados durante a inspeção de campo sobre os sistemas de abastecimento de água de Biguaçu/SC, como também, os fatos apurados em função das informações coletadas junto à Concessionária, e a Prefeitura Municipal. As informações e fotografias obtidas encontram-se no check-list em anexo.

8. CONSTATAÇÕES, NÃO CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES.**8.1. Manancial / Captação****Constatações**

C1 – A captação pé realizada no manancial de Pilões e atende a maior parte da Grande Florianópolis. Em razão da longitude da rede de distribuição, ocorrem dificuldades nas dosagens, especialmente de cloro.

Determinação

D1 – Analisar solução para as dosagens de produtos químicos de tal forma que não haja acentuado gradiente entre o início e a ponta da rede de distribuição.

8.2. ETA**Constatações**

C2 - As instalações da ETA estão em boas condições. Principal problema detectado é a falte de reaproveitamento das águas de limpeza (em Pilões).

Determinação

D2 – Deverá ser apresentado plano de reaproveitamento das águas utilizadas para limpeza dos filtros a fim de contribuir com a minimização das perdas do sistema.

8.3. Reservatórios**Constatações**

C3 – As informações disponíveis quanto às restrições eram insuficientes.

Determinação

D3 – Todas as Unidades Operacionais deverão ser totalmente isoladas através de cercas e cadeados e placas ou pinturas deverão identifica-las como de propriedade da concessionária e que o uso é restrito aos funcionários, indicando às penas a que se sujeitam os infratores.

8.4. Serviços Comerciais

Constatações

C4 – As instalações apresentam condições satisfatórias, entretanto há reclamação de falta de funcionários.

Determinação

D4 – Deverão ser apresentada proposta de aumento do corpo funcional, ou justificativa para a manutenção do atual quadro.

8.5 Distribuição

Constatações

C5 – A rede de distribuição encontra-se aparentemente em condições satisfatórias.

Determinação

D5 – Algumas unidades (EE/ERAB) devem ser isoladas, devidamente identificadas e restritas.

9. RECOMENDAÇÕES

Apresentar em 15 (quinze) dias, Relatório de Ajustamento de Ação e Conduta (RAAC) detalhado, de acordo com o inciso II do Art. 4º da Resolução 007/2011 – AGESAN, com a previsão de metas e prazos para a solução das constatações e determinações apresentadas, não excedendo a 180 (cento e oitenta) dias. Apresentar cópia do Convênio de Cooperação e de todos os projetos e programas de investimentos no município. Apresentar as informações que não foram obtidas durante a visita técnica, observadas como "Não Informado".

10. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: Geógrafo Jatyr Fritsch Borges — AGESAN

Técnica: Pedagoga Márcia Soncini – AGESAN

11. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

ANEXO I

CHECK-LIST PREENCHIDO EM CAMPO